







Nota de Serviço

De Julio Manuel Salvador Almeida

N.º ENFSUP-NS-250002

Enfermeiro Supervisor

Serviço Comissão de Ética para a

Saúde

Presidente CES

Para Conselho de Administração - Presidente

Assunto: Relatório de Actividades CES/2024

Exma. Sra.

Presidente do Conselho de Administração

ULS Guarda, EPE

Venho na qualidade de Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ULS Guarda, EPE enviar-lhe como é preceito do decreto-lei nº 80/2018 de 15 de Outubro, que determina no seu arº 16º

o envio ao órgão máximo da instituição, do relatório de atividades da CES no final de cada ano civil.

Julgamos que a publicitação da actividade desenvolvida pela CES tende a ser um mecanismo promotor da procura do desenvolvimento de actividades e processos na saúde norteados e validados eticamente, sobretudo no domínio da investigação em saúde e nos comportamentos e atitudes dos profissionais desta área.

Assim, em conformidade com a Lei e solicitando também em conformidade com o art° 16° do decreto-lei n° 80/2018 de 15 de Outubro a publicitação do relatório devendo o mesmo depois de aprovado pelo Conselho de Administração que V. Ex.ª superiormente dirige, ser colocado na área da comissão de ética no site da instituição e na plataforma da RNCES.

Envio cumprimentos em meu nome pessoal e da Comissão de Ética que aqui represento.

Anexo Relatório para, caso seja do entendimento de V. Ex.ª, aprovação e publicitação

ULS Guarda, 17/02/2025

Julio Manuel Salvador Almeida







UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA

Comissão de Ética para a Saúde

Relatório de Atividades

Ano 2024

Composição da Comissão de Ética para a Saúde

Júlio Manuel Salvador Almeida (Presidente)

Enfermeiro Gestor em Funções de Direcção, ULS da Guarda, E.P.E.

Luciana de Fátima Amâncio Frade Santos (Vice-Presidente)

Assistente Hospitalar de Medicina Interna, HNSA, ULS Guarda E.P.E.

Manuel Cipriano Nabais

Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça (Jubilado)

Ernestina Maria Veríssimo Batoca Silva

Professora Coordenadora aposentada, ESSV - IPV

Luís Paulo Cunha Trindade e Silva

Assistente Hospitalar Graduado de Medicina Interna/Intensiva, ULS da Guarda, E.P.E.

Cristina Nair Ribeiro Patrão

Enfermeira Especialista, HNSA, ULS da Guarda, E.P.E.

Joana Isabel Faustino Santos

Farmacêutica Assistente Hospitalar, ULS da Guarda, E.P.E.

Secretariado:

Ana Carolina Xavier

Técnica Superior – Unidade de Investigação, ULS da Guarda, E.P.E.

Eloísa S. Santinho Flora

Assistente Técnica – Unidade de Investigação, ULS da Guarda, E.P.E.

Guarda, fevereiro de 2025

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 1 de 12







Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades da CES

Edição: 13/02/2025

Revisão: Não aplicável

Elaboração: Comissão de Ética para a Saúde

Verificação: Presidente do Conselho de Administração da ULSG

Aprovação: Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda, constante na

deliberação do Conselho de Administração vertido na última página do documento.

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 2 de 12







Índice

1.	Introdução	4
2.	Funcionamento e Ação	5
	3,11	
3.	Considerações Finais	.12

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 3 de 12







1. Introdução

A Comissão de Ética para a Saúde, adiante designada por CES, foi nomeada por deliberação de 02/11/2023 do Conselho de Administração da ULS da Guarda, tendo sido conferida posse em reunião dos elementos nomeados com o Conselho de Administração da ULS da Guarda em 28 de Novembro de 2023.

Ficou deliberado na reunião de tomada de posse que o funcionamento da CES se manteria em conformidade com o Regulamento Interno existente, sem prejuízo de posteriormente vir a ser revisto. Foram ainda eleitos o Presidente e o Vice-Presidente da CES e definido que as reuniões ordinárias da Comissão teriam periodicidade mensal. Ficou marcada a primeira reunião para o dia 9 de Janeiro de 2024.

Em função do descrito no parágrafo anterior, o presente relatório de atividades corresponde rigorosamente a um ano de exercício e visa dar resposta ao preceituado no decreto-lei nº 80/2018 de 15 de Outubro, que no seu art.º 16º determina que as Comissões de Ética para a Saúde elaboram, no fim de cada ano civil, um relatório sobre a sua actividade, que é enviado ao órgão máximo da instituição até ao dia 15 de fevereiro do ano seguinte a que se reporta, devendo o mesmo ser colocado na área da comissão de ética no site da instituição e na plataforma da Rede Nacional das Comissões de Ética para a Saúde (RNCES).

A publicitação da actividade desenvolvida pela Comissão de Ética tende a ser um mecanismo promotor da procura do desenvolvimento de actividades e processos na saúde norteados e validados eticamente, pelo que, depois de aprovado pelo Conselho de Administração, deverá ser divulgado pelos mecanismos atrás previstos.

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 4 de 12







2. Funcionamento e Acção

A CES realizou as actividades de acordo com a lei vigente, conforme decreto-lei nº 80/2018 de 15 de Outubro e o Regulamento Interno da Comissão de Ética para a Saúde aprovado pelo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda em 28 de Julho de 2021.

Durante o ano de 2024, no respeito pelo art.º 7º do Regulamento Interno que prevê pelo menos 10 reuniões anuais (reuniões mensais, com interrupção nos meses de Julho e Agosto) a CES realizou 12 Reuniões de forma a dar resposta aos pareceres requeridos á Comissão.

Todas as reuniões foram presenciais, utilizando-se em simultâneo a possibilidade de videoconferência via Zoom-Colibri, para membros que requeressem essa possibilidade.

Todas as reuniões foram precedidas do envio de convocatória via correio electrónico, com a ordem de trabalhos e os resumos dos projectos de investigação a analisar em cada reunião. Foi requerida dispensa de serviço para todos os elementos que dela necessitavam, com envio ao conhecimento dos respectivos superiores hierárquicos.

De acordo com as competências atribuídas á CES, foram realizadas as actividades a seguir apresentadas:

1. Análise e emissão de parecer escrito sobre questões éticas dos projectos de investigação submetidos a apreciação da CES.

Esta competência, centrada na observação dos aspectos metodológicos, éticos e legais dos projectos de investigação clínica submetidos a autorização para realização numa Organização da dimensão da ULS Guarda, exigiu da CES e da sua agenda quase uma dedicação exclusiva, tendo esta actividade sido a dominante nas reuniões da Comissão. Na tabela 1, apresentam-se os trabalhos sujeitos a análise e parecer da CES durante o ano de 2024.

Durante o ano foram analisados (apreciações ou reapreciações) 94 Projectos ou estudos de investigação todos na área da Investigação em Saúde

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 5 de 12







Tabela 1. – Projectos de Investigação apreciados e/ou reapreciados pela CES/2024

1	Projecto RECOVER - Recuperar doentes com condição pós-COVID-19 através do exercício						
2	Impacto da utilização dos Inibidores do Co-Transportador tipo 2 Sódio-Glicose na gestão clínica da Insuficiência Clínica						
3	Prevalência de Streptococcus agalactiae isolados em amostras e gestante e perfis de susceptibilidade antimicrobiana, na área de influência da ULS-Guarda						
4	Avaliação Epidemiológica de Microbactérias não tuberculosis na ULS Guarda						
5	Nutrition Day 2023 - estudo transversal multicêntrico cross-sectional (Medicina Intensiva)						
6	MICER - Medicina Interna ao Centro em Rede; Ressuscitação Hemodinâmica no Choque Séptico						
7	Nutrition Day 2023 - estudo transversal multicêntrico cross-sectional (Medicina Interna)						
8	Impacto socioeconómico da falta de resposta social na duração dos internamentos psiquiátricos Portugueses						
9	Testamento Vital: um estudo transversal sobre as percepções, conhecimentos e atitudes dos médicos de MGF						
10	Avaliação e Intervenção no Risco de Perturbação de Luto Prolongado em Cuidadores Familiares em Cuidados Paliativos: Estudo Prospetivo Randomizado						
11	Avaliação da técnica inalatória e adesão à terapêutica numa unidade de cuidados de saúde primários						
12	Pilot Portugal-Hospital National Antimicrobial Prescribing Survey (NAPS)						
13	Risco de Esclerose Múltipla na população adolescente da Guarda						
14	RedFruit4Health						
15	O comportamento organizacional dos profissionais de saúde perante a implementação da Inteligência Artificial						
16	Comunicação entre Profissionais de Saúde e Doentes Internado num Hospital no Interior de Portugal						
17	Aripiprazol de ação rápida no controlo da agitação psicomotora - uma abordagem promissora						
18	Adesão à terapêutica farmacológica da Hipertensão Arterial: perspectiva dos profissionais de saúde						
19	Impacto da Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono e da Pressão Positiva na Via Aérea no Fígado Gordo Não Alcoólico: um estudo prospetivo português						
20	Avaliação da qualidade microbiológica e segurança alimentar na ULS da Guarda, E.P.E.						
21	Antibioterapia em ano Covid no serviço de medicina do Hospital Nossa Senhora de Assunção- Seia						
22	Prevalência da fragilidade comunitária em dois distritos de Portugal: Avaliação pela tecnologia Gripwise						
23	Caraterização de intoxicações na Unidade Local de Saúde da Guarda no ano de 2023						
24	O trabalho dos enfermeiros de Reabilitação e a qualidade de Cuidados						
25	Prevalência de diabetes mellitus em doentes com osteoporose: Avaliação de uma coorte prospetiva						
26	Suplementação de Cálcio e Vitamina D no tratamento de fraturas da anca: avaliação de prescrição e resultados clínicos e analíticos						
27	Perceção do Utente sobre o Técnico de Radiologia nos Cuidados de Saúde Primários						
28	Avaliação das patologias associadas a um défice de Vitamina D nos utentes do serviço de Patologia Clínica do Hospital Nossa Senhora da Assunção, Seia						
29	Indicadores de Qualidade Sensíveis às Intervenções de Enfermagem em Cirurgia de Ambulatório: Perspetiva dos Enfermeiros						

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 6 de 12







at equipa Age@M ligeiro Alterac Alterac	ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
32 Prevalé 33 Ganhos 34 Fisiotei 35 Não coi 36 Patient aplicaç 37 Alteraç 38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduco 41 Risco d 42 Impact Alcoóli 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Prevalé 47 Caratei 48 Avaliaç 49 Não coi 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	encia da fragilidade comunitária em dois distritos de Portugal: Avaliação pela tecnologia Gripwise s Funcionais em utentes internados em Unidade de Convalescença erapia em Incontinência urinária feminina onsigoQuando voltarei a ser eu t reported outcomes na hospitalização domiciliária vs internamento hospitalar: criação, validação e ção ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
33 Ganhos 34 Fisiotei 35 Não coi 36 Patient aplicaç 37 Alteraç 38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduco 41 Risco d 42 Impact Alcoóli 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Caratei 48 Avaliaç 49 Não coi 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	erapia em Incontinência urinária feminina ensigoQuando voltarei a ser eu t reported outcomes na hospitalização domiciliária vs internamento hospitalar: criação, validação e ção ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
34 Fisioter 35 Não cor 36 Patient aplicaç 37 Alteraç 38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduce 41 Risco d 42 Impact Alcoólie 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Prevalê 47 Carater 48 Avaliaç 49 Não cor 50 A Perce de Águr 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	erapia em Incontinência urinária feminina onsigoQuando voltarei a ser eu t reported outcomes na hospitalização domiciliária vs internamento hospitalar: criação, validação e ção ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
35 Não col 36 Patient aplicaç 37 Alteraç 38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduce 41 Risco d 42 Impact Alcoóli 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Prevalé 47 Caratel 48 Avaliaç 49 Não col 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	onsigoQuando voltarei a ser eu t reported outcomes na hospitalização domiciliária vs internamento hospitalar: criação, validação e ção ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
36 Patient aplicaç 37 Alteraç 38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduce 41 Risco d 42 Impact 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Prevalé 47 Caratel 48 Avaliaç 49 Não col 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	t reported outcomes na hospitalização domiciliária vs internamento hospitalar: criação, validação e ção ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
37 Alteraç 38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduce 41 Risco d 42 Impact 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Caratel 48 Avaliaç 49 Não col 50 A Perce de Águl 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	ção do folheto informativo do estudo clínico sem intervenção "RESHAPE"						
38 Avaliaç 39 Aborda 40 mEduce 41 Risco d 42 Impact Alcoólie 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Carate 48 Avaliaç 49 Não col 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac							
39 Aborda 40 mEduce 41 Risco d 42 Impact Alcoólie 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Caratel 48 Avaliaç Hospita 49 Não col 50 A Perce de Águl 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	-ão do este encreso por quidades do saúdo primérios						
40 mEduce 41 Risco d 42 Impact Alcoólie 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Caratel 48 Avaliaç Hospita 49 Não col 50 A Perce de Águl 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	ção da osteoporose nos cuidados de saúde primários						
41 Risco d 42 Impact Alcoóli 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Prevalé 47 Carater 48 Avaliaç 49 Não cor 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	Abordagem Multifacetada da Fibrilhação Auricular em Contexto de Acidente Vascular Cerebral						
42 Impactivation Alcoólici 43 Avaliaça 44 A Carta 45 Desenvadomicil 46 Prevalá 47 Carater 48 Avaliaça Hospita 49 Não cor de Águi 51 A Influía 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capaci	:65+ - Alteração da equipa investigação da ULSG						
42 Alcoólid 43 Avaliaç 44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Carate 48 Avaliaç Hospita 49 Não coi 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	Risco de Esclerose Múltipla na população adolescente da Guarda						
44 A Carta 45 Desenv domicil 46 Preval 47 Carater 48 Avaliaç Hospita 49 Não cor 50 A Perce de Águe 51 A Influe 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	to da Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono e da Pressão Positiva na Via Aérea no Fígado Gordo Não ico: um estudo prospetivo português						
45 Desenv domicil 46 Prevalé 47 Carater 48 Avaliaç Hospita 49 Não cor 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de S4 Adquiri de Vida 55 A capac	Avaliação da osteoporose nos cuidados de saúde primários						
46 Prevalé 47 Carater 48 Avaliaç Hospita 49 Não cor 50 A Perce de Águe 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	A Carta de Alta de Enfermagem						
47 Caratei 48 Avaliaç Hospita 49 Não coi 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	volvimento de um algoritmo para a priorização de doentes elegíveis a cuidados de hospitalização iliária						
48 Avaliaç Hospita 49 Não col 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	ência de sintomas na UCP						
49 Não coi 50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	erização de intoxicações na Unidade Local de Saúde da Guarda (ULS da Guarda) no ano de 2023						
50 A Perce de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	Avaliação das patologias associadas a um défice de Vitamina D nos utentes do serviço de Patologia Clínica do Hospital Nossa Senhora da Assunção, Seia						
50 de Águi 51 A Influé 52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	onsigoQuando voltarei a ser eu						
52 Estudo 53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	eção por parte de Profissionais dos Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Hospitalares sobre o Consumo ua Engarrafada como Gerador de Resíduos Plásticos (Estudo de Caso)						
53 Base de 54 Adquiri de Vida 55 A capac	ência da Razão PAD/AOD no diagnóstico de Insuficiência Cardíaca						
54 Adquiri de Vida 55 A capac	o observacional SNAPSHOT						
55 A capac	le Dados de Ventilação Domiciliária						
'	indo capacidade funcional: o internamento em Unidade de Convalescença e o seu impacto na qualidade a						
56 Estudo	acidade funcional como determinante do destino da alta em Unidades de Convalescença						
50 Estado							
57 Rastrei	e Eagle 2						
59 Preven	Eagle 2						

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 7 de 12







60	Estudo FAMINT - Fibrilação Auricular em Medicina Interna
61	Rastreio da aorta abdominal em pacientes hipertensos em ecocardiograma transtorácico de rotina
62	Alteração do projeto "Risco de Esclerose Múltipla na população adolescente da Guarda"
63	Validação de sistema de apoio à tomada decisão clínica no diagnóstico e tratamento da pessoa com ferida crónica
64	A Influência da Razão PAD/AOD no diagnóstico de Insuficiência Cardíaca
65	Adquirindo capacidade funcional: o internamento em Unidade de Convalescença e o seu impacto na qualidade de Vida
66	A capacidade funcional como determinante do destino da alta em Unidades de Convalescença
67	Estudo Eagle 2
68	Assessment of Healthcare Quality in Rural Areas of Portugal: AHCRES (Users' Perceptions and Experiences)
69	Diagnóstico tardio de doenças reumáticas inflamatórias - impacto e desafios
70	Imunoterapia no Tratamento do Cancro do Pulmão de Não Pequenas Células - Tolerância e Efeitos Secundários
71	Avaliação da eficácia de um Programa de Intervenção Psicológica no Luto Antecipatório em Cuidados Paliativos
72	Base de Dados de Ventilação Domiciliária
73	Assessment of Healthcare Quality in Rural Areas of Portugal: AHCRES (Users' Perceptions and Experiences)
74	Prescrição potencialmente inapropriada no paciente mais velho
75	Conhecimentos sobre maus-tratos infantis e barreiras à denúncia nos Cuidados de Saúde Primários em Portugal - perspetiva dos profissionais de saúde
76	Start Therapeutic Optimisation and IATROgenesis prevention on Older People (Otimização da terapêutica e prevenção da iatrogenia em idosos
77	Rastreio da ferropenia na gravidez - Qual a realidade em Portugal?: um estudo transversal retrospetivo
78	Sexualidade, saúde sexual e envelhecimento: perspetivas de pessoas com 65+ anos e de profissionais de saúde
79	Registo Nacional de Bronquiectasias não Fibrose Quística
80	Projecto SINDIA
81	Projecto Family2Care
82	Diagnóstico tardio de doenças reumáticas inflamatórias - impacto e desafios
83	Sexualidade, saúde sexual e envelhecimento: perspetivas de pessoas com 65+ anos e de profissionais de saúde
84	Estudo de Disbioses Intestinais causadas por Clostridium difficile
85	Saúde Mental nas escolas: as perceções dos professores do ensino básico e secundário e profissionais de saúde escola
86	Deficiência em vitamina B12: o desafio de um diagnóstico
87	Segurança da utilização da Terapêutica Modificadora da Esclerose Múltipla: um estudo de Farmacovigilância ativa - MSafety
88	Comportamentos Suicidários nos idosos: um estudo no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Unidade Local de Saúde da Guarda
89	Psoriatic arthritis (PsA) digital phenotyping and inflammation drivers study
90	Outcomes de Gravidez em Doenças Reumáticas Inflamatórias: Casuística do Serviço de Reumatologia

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 8 de 12







91	A Família na Lupa dos Cuidados de Saúde Primários					
92	92 Influência do tempo na definição precoce de Enfarte Agudo do Miocárdio com elevação do segmento ST					
93	93 NutritionDay Primary Care 2024					
94	Estudo Multidimensional da Osteoporose: do passado ao presente, prevenindo o futuro					

Relativamente ao volume de trabalho, foram produzidos em média em cada reunião da CES, 8 pareceres.

O tempo médio de resposta aos pareceres, durante os 3 primeiros trimestres foi superior a 30 dias, dado o volume de Projectos em espera na altura da tomada de posse da actual CES.

Esta situação foi corrigida no último trimestre, tendo na primeira reunião de 2025 (janeiro) ficado esgotada a análise de projectos entrados até 31/12/2024.

Na tabela 2, analisa-se a tipologia e frequências dos pareceres emitidos pela CES relativamente aos projectos analisados em 2024.

Tabela 2. – Tipologia e frequência relativa de pareceres emitidos pela CES

	REUNIÕES CES													
PARECERES EMITIDOS	R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	R10	R11	R12	TOTAL	%
Parecer Ético Favorável	6	2	2	3	5	4	3	2	3	4	9	12	55	58,51
Parecer Ético Favorável com recomendações	1	3	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	10	10,64
Condicionado para reapreciação	0	2	5	4	3	2	1	7	0	3	1	1	29	30,85
TOTAL	7	7	9	8	9	6	5	9	3	8	10	13	94	100,00
Desistência do Proponente	0	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	

A tabela reflecte a dominância de pareceres éticos favoráveis na primeira apreciação, com um peso de 58%, logo seguida de 31% de pareceres condicionados, tratando-se neste caso de projectos não aprovados na primeira apreciação por terem sido encontradas incorrecções ou dúvidas éticas que exigiam reapreciação após correcção ou envio de documentação em falta por parte do(s) investigador(es). Dos pareceres condicionados houve 4 desistências do proponente. Há ainda, com parecer favorável na

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 9 de 12







primeira apreciação, cerca de 11% de projectos onde foram detectadas variáveis fora do domínio ético mas que a CES decidiu emitir recomendações dando resposta também á sua missão formativa junto dos investigadores. Tratou-se na maior parte dos casos de orientações clarificadoras de conceitos que necessitavam melhor definição ou desvios no cronograma do estudo.

Condicionado
para
reapreciação
31%

Parecer Ético
Favorável com
recomendações
11%

Gráfico1 – Tipologia de pareceres emitidos pela CES/2024

Relativamente á proveniência dos projectos de investigação apresenta-se a sua origem (investigadores internos ou externos à ULS-Guarda). Considera-se importante a análise desta variável de forma a dar força à CES na orientação da sua missão formativa.



Gráfico 2: Origem dos Projectos submetidos a apreciação CES/2024

Assistimos a uma distribuição semelhante relativamente à proveniência interna ou externa dos investigadores principais, com ligeira predominância de investigadores internos, o que permitirá definir um investimento futuro da CES no desenvolvimento dos

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 10 de 12







profissionais da ULS-Guarda relativamente á construção de projectos de investigação norteados por princípios éticos.

Finalmente, apresenta-se ainda a distribuição dos projectos de investigação por tipologia de estudo, esta análise contribui também para a orientação futura da intervenção da CES no plano formativo. De salientar o destaque dos estudos observacionais, e os trabalhos académicos (dissertações e teses).

Tipologia de Projeto ■ Série1 2,60 Ensaio Clínico 5,19 Comunicação Oral 3,90 Poster Científico 32.47 Estudo Observacional 10,39 Outro Projeto de Especialização 1,30 29.87 Dissertação de Mestrado 10.39 Tese de Doutoramento 3.90

Gráfico 3: Tipologia dos Projectos submetidos a apreciação CES/2024

2. Outras atividades

Projeto de Investigação Clínica

Como atrás ficou explícito, o volume de trabalho da CES no ano 2024 centrou-se sobretudo na análise dos Projectos de Investigação.

Para além desta actividade participámos ainda na formação do internato médico num simpósio na ULS-Guarda. E colaborámos à escala regional com o consórcio Centro Académico e Clínico das Beiras, na definição de metodologias de trabalho transversais às Comissões de Ética que integram aquele Centro, bem como na construção de estratégias de articulação entre Comissões de forma a facilitar o desenvolvimento e análise de trabalhos multicêntricos.

A CES da ULS-Guarda foi representada no CACB pela Vice-Presidente Dr.ª Luciana Frade e posteriormente, por impedimento desta, pela Dr.ª Joana Santos.

ULSG.CES.Rel.001.01 Página 11 de 12







3. Considerações Finais

O presente relatório reporta a actividade desenvolvida pela Comissão de Ética para a Saúde da ULS Guarda, EPE em 2024.

Julgamos ter evidenciado a intensa actividade desenvolvida sobretudo na análise de projectos de estudos de investigação e a respectiva emissão de pareceres.

Sendo o ano inicial do mandato desta Comissão, foi objectivo da mesma priorizar a análise de projectos pendentes de parecer da CES, não tendo sido descurada simultaneamente a vertente formativa e colaborativa com outras entidades no âmbito da ética.

Pretende-se durante o ano de 2025, para além da análise de projectos e emissão de pareceres, continuar a contribuir para a formação em ética dos profissionais das diversas carreiras da saúde da ULS-Guarda, bem como proceder à revisão do Regulamento Interno da Comissão de Ética para a Saúde.

Certo é que, foi e será compromisso desta Comissão, a constante reflexão de como é possível melhorar atitudes e comportamentos orientados por princípios de beneficência consonantes com as actividade em saúde.

Bem hajam!

ULSG em 14 de Fevereiro de 2025

Pela Comissão de Ética para a Saúde

Assinado por: **Júlio Manuel Salvador de Almeida** Data: 2025.02.17 12:35:03+00'00'



ULSG.CES.Rel.001.01 Página 12 de 12









ta N.º 09/2025, data 27-02-2025	
CA tomou conhecimento, aprovando e determinando a sua pub	olicitação nos termos legais.
Rita Teimã	io Figueiredo
Presidente do Conso	elho de Administração
Imaculada Ponciano	Dr. Nuno Sousa
Vogal Executiva	Diretor Clínico para os C. S. Hospitalares
5	,
Dr. Bruno Morrão	Hugo Terras
Diretor Clínico para os C. S. Primários	Enfermeiro Diretor